

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO**

**A DOR PERINEAL NO PÓS-PARTO NORMAL COM EPISIOTOMIA:
MENSURAÇÃO, CARACTERIZAÇÃO E EFEITOS DA CRIOTERAPIA**

ANA CAROLINA SARTORATO BELEZA

Ribeirão Preto

2008

ANA CAROLINA SARTORATO BELEZA

A dor perineal no pós-parto normal com episiotomia: mensuração, caracterização e efeitos da crioterapia

Tese apresentada à Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutor em Enfermagem em Saúde Pública.

Área de Concentração: Enfermagem em Saúde Pública.
Inserida na linha de pesquisa: Assistência à Saúde da Mulher no Ciclo Vital.

Orientadora: Profa. Dra. Ana Márcia Spanó Nakano

Ribeirão Preto

2008

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

FICHA CATALOGRÁFICA

Beleza, Ana Carolina Sartorato

A dor perineal no pós-parto normal com episiotomia: mensuração, caracterização e efeitos da crioterapia, 2008.

155 p. : il. ; 30cm

Tese de Doutorado, apresentada à Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP. Área de concentração: Enfermagem em Saúde Pública.

Orientador: Nakano, Ana Márcia Spanó.

1. Crioterapia. 2. Dor. 3. Episiotomia 4. Puerpério. 5. Fisioterapia.

FOLHA DE APROVAÇÃO

Ana Carolina Sartorato Beleza

A dor perineal no pós-parto normal com episiotomia: mensuração, caracterização e efeitos da crioterapia.

Tese apresentada à Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutor em Enfermagem em Saúde Pública junto ao Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública.

Área de Concentração: Enfermagem em Saúde Pública.

Inserida na linha de pesquisa: Assistência à Saúde da Mulher no Ciclo Vital.

Data da Defesa: ____ / ____ / ____

Banca Examinadora

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Dedico este trabalho

Ao meu amor Jhony,

Aos meus pais Carmen e Esdras,

À Sabrina e ao Eduardo.

AGRADECIMENTO ESPECIAL

À Profa. Dra. Ana Márcia Spanó Nakano. Quero agradecer por todos estes anos de convivência e acima de tudo aprendido. Mulheres como você têm o dom de brilhar e deixar uma semente por onde passam. Minha formação pessoal e profissional tem grande parte do que aprendi e me espelhei em você. Obrigada me auxiliar de maneira única na conclusão de mais um objetivo.

AGRADECIMENTOS

À ***Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto*** que me propiciou uma excelente formação, abrindo meus horizontes para o pensar em saúde pública e em saúde da mulher.

À ***Maternidade do Complexo Aeroporto***, que aprovou o desenvolvimento deste trabalho, abrindo portas para mostrar o quanto a fisioterapia pode fazer pela Obstetrícia.

Ao ***Dr. Antônio Emídio Sorrentino***, que com tanta humildade e solicitude me auxiliou na coleta de dados deste trabalho.

Às ***Mulheres*** que fizeram parte desta pesquisa, que mesmo fragilizadas e sofrendo com a dor, mostravam-se sempre disponíveis para que as avaliações fossem realizadas.

À ***Universidade Paulista UNIP***, na pessoa da ***Profa. Dra. Andréa Licre Pessina Gasparini*** pelo incentivo e pela compreensão nos momentos de afastamento.

Às ***Faculdades Integradas Fafibe***, em especial à ***Profa. Msc. Elaine Leonezi Guimarães*** e ao ***Prof. Msc. Oswaldo Luis Stamato Taube*** por incentivarem o caminho percorrido para alcançar este objetivo.

À ***Professora Doutora Iranilde Messias Mendes***, por me mostrar o caminho da saúde pública e por me guiar para a carreira universitária.

À ***Professora Doutora Maria Helena Lacher Caliri***, pelas importantes sugestões durante o exame de qualificação.

À ***Professora Doutora Cláudia Benedita do Santos***. O meu muito obrigada pelo aprendizado e pela importante contribuição na conclusão deste trabalho.

Às amigas fisioterapeutas ***Cristine Homsy Jorge Ferreira, Maria Cristina C. C. Meirelles e Ana Carolina Rodarti Pitanguí*** que foram muito compreensivas em entenderem este processo repleto de atribulações, onde muitas vezes fiquei ausente. Obrigada pelo apoio e pela ajuda nestes anos!

Às minhas queridas ex-alunas e colegas de trabalho ***Nathália Mazzer e Roberta Leopoldino Andrade*** pela grande contribuição no desenvolvimento deste trabalho.

Às amigas ***Josimari, Adriana, Luciane, Marisa, Karina, Simone, Daniela, Jacqueline e Priscila*** por me mostrarem o verdadeiro valor da amizade. Obrigada pelos momentos de conversa, consolo e auxílio que dispensamos umas às outras nestes anos.

Ao ***Professor Doutor Odair Alfredo Gomes***. Obrigada pela amizade e pelo incentivo! Em você vejo o exemplo de profissionalismo e dedicação à docência.

Aos ***funcionários do MISP***, obrigada por toda a dedicação e disponibilidade para esclarecimentos.

Aos professores da Pós-Graduação da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto pela importante contribuição em minha formação profissional e pessoal.

À toda família Bosio, César, Marisa, Julio e Kelly. Obrigada pelo carinho, preocupação e incentivo!

À Tia Luzia Cristina pelas importantes contribuições na finalização deste trabalho.

À minha prima Silvinha. Obrigada por sempre acreditar em mim e estar ao meu lado em todos os momentos de minha vida.

A toda minha família por torcerem por mim!

A Deus, por estar sempre ao meu lado, dando-me forças para continuar.

A todos que direta ou indiretamente contribuíram para a realização deste trabalho. Muito obrigada!

*Ando devagar porque já tive pressa
Levo esse sorriso porque já chorei demais
Hoje me sinto mais forte, mais feliz quem
sabe
Só levo a certeza de que muito pouco eu
sei
Eu nada sei*

*Conhecer as manhas e as manhãs,
O sabor das massas e das maçãs,
É preciso amor pra poder pulsar,
É preciso paz pra poder sorrir,
É preciso a chuva para florir*

*Penso que cumprir a vida seja
simplesmente
Compreender a marcha e ir tocando em
frente
Como um velho boiadeiro levando a
boiada
Eu vou tocando os dias pela longa
estrada eu vou
Estrada eu sou*

*Todo mundo ama um dia todo mundo
chora,
Um dia a gente chega, e no outro vai
embora
Cada um de nós compõe a sua história
Cada ser em si carrega o dom de ser
capaz
E ser feliz*

Almir Sater

RESUMO

BELEZA, A. C. S. **A dor perineal no pós-parto normal com episiotomia: mensuração, caracterização e efeitos da crioterapia.** 2008. 155f. Tese (Doutorado) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2008.

O dor perineal no pós-parto é uma das morbidades mais comuns que acometem as mulheres no período puerperal. Recursos farmacológicos e não farmacológicos têm sido investigados para aliviar tal sintoma. A crioterapia é uma técnica frequentemente utilizada na clínica-obstétrica, porém existem poucos estudos que fundamentam tal terapêutica. Diante disso, este estudo teve como objetivo geral avaliar o efeito da crioterapia no alívio da dor da região perineal em primíparas submetidas ao parto normal com episiotomia. Os objetivos específicos foram: mensurar a dor perineal em primíparas submetidas ao parto normal com episiotomia por meio instrumento unidimensional de dor, caracterizar a dor perineal por meio de instrumento de avaliação multidimensional de dor, verificar quais atividades realizadas pelas puérperas dentro da maternidade estavam limitadas pela presença da dor, verificar o efeito da crioterapia no alívio da dor imediatamente após a aplicação e uma hora pós-tratamento, verificar a temperatura da região perineal antes, durante e depois da crioterapia e a correlação com a intensidade da dor, verificar possíveis efeitos adversos provocados pela crioterapia e verificar a opinião das puérperas sobre o tratamento. Trata-se de um estudo do tipo ensaio clínico aleatório e controlado realizado em uma maternidade localizada no interior do estado de São Paulo. Foram selecionadas aleatoriamente 50 mulheres primíparas que apresentavam dor perineal após o parto vaginal com episiotomia, divididas em 26 mulheres no grupo controle e 24 no grupo experimental. Foi utilizado um formulário para a coleta de dados sócio-demográficos, sobre a assistência ao parto e os dados do recém-nascido; para avaliar a dor foi utilizada a escala numérica compartimentada em 11 pontos e os descritores do questionário McGill; também foi utilizado um formulário sobre as atividades funcionais desempenhadas pelas puérperas que estavam limitadas pela dor; por fim, foi aplicado um questionário sobre a opinião das mulheres sobre a terapêutica. A técnica de crioterapia utilizada consistiu de bolsa plástica no formato de um absorvente, contendo gelo triturado, aplicada durante 20 minutos. Foram realizadas três avaliações em ambos os grupos: avaliação inicial onde era questionada a intensidade da dor pela escala numérica e a aplicação do questionário McGill; avaliação dois: realizada após 20 minutos da primeira avaliação, sendo que no grupo experimental foi realizada após a crioterapia; avaliação três: realizada após uma hora da segunda avaliação. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética da EERP/USP. Verificou-se alívio da dor para o grupo experimental comparado ao controle na segunda avaliação e na terceira avaliação ($p=0,000$). As puérperas de ambos os grupos apresentavam limitadas as funções de sentar, deitar e deambular. A dor perineal foi caracterizada pelas puérperas como *latejante, que repuxa, que esquenta, ardida, dolorida, chata, incômoda, que prende e que deixa tenso*. A média da temperatura perineal antes da crioterapia foi a $34,5^{\circ}\text{C}$, baixando para $23,4^{\circ}\text{C}$ após a técnica. Uma hora após o tratamento a média passou para $33,7^{\circ}\text{C}$. Foi encontrada correlação positiva entre a intensidade da dor e as modificações da temperatura perineal. Sobre a satisfação das mulheres com a crioterapia 87,5% referiram estar satisfeitas com o recurso e 12,5% referiram estar muito satisfeitas. A crioterapia mostrou-se eficaz no alívio da dor perineal, entretanto, são necessários demais estudos que possam elucidar questões tais como tempo de alívio do sintoma, intervalo entre as aplicações e os efeitos sobre demais sinais e sintomas do processo inflamatório.

Palavras-chave: crioterapia, dor, episiotomia, puerpério, fisioterapia.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

